

REFLETINDO SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERCEPÇÃO METODOLÓGICA DOS DISCENTES

Igor Melo¹; Fabiola Martins²; Fablina Silva³ Loandson Felix⁴ Leonardo Lira⁵

1 Universidade Federal de Campina Grande, igor.rapha6@gmail.com;

2 Universidade Federal de Campina Grande, fabiolaa--@hotmail.com;

3 Universidade Federal de Campina Grande, fablinasuzy@gmail.com;

4 Universidade Federal de Campina Grande, loandson_felix@gmail.com;

5 Universidade Federal de Campina Grande, leonardoliradebrito@gmail.com

Introdução

Quando se trata de ensino-aprendizagem, buscar o desenvolvimento das competências cognitivas e o domínio dos conhecimentos é o foco em questão. Outro ponto bastante importante a ser refletido na educação é que tipo de aluno pretende-se formar e que sociedade pretende-se construir para ter êxito nesse processo.

Sobre uma área do conhecimento os PCN diz que:

A Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples como contar, comparar e operar sobre quantidades. Nos cálculos relativos a salários, pagamentos e consumo, na organização de atividades como agricultura e pesca, a Matemática se apresenta como um conhecimento de muita aplicabilidade. Também é um instrumental importante para diferentes áreas do conhecimento, por ser utilizada em estudos tanto ligados às ciências da natureza como às ciências sociais e por estar presente na composição musical, na coreografia, na arte e nos esportes. (PCN, Brasil. 1998 p.30 e 31)

Uma área do saber tão importante, mas tão difícil quanto se entender, é o que retrata o atual cenário da educação em matemática atualmente. Desse modo, cabe ao professor o desafio de buscar alternativas didáticas capazes de atrair a atenção, despertar o interesse, estimar o ensino, mostrando a utilidade dos conceitos matemáticos numa relação mais significativa, de tal modo que todos os alunos se sintam seguros e capazes de solucionar os desafios propostos. Desta forma, sua ação didática deve ser definida a partir de uma reflexão sobre objetivos, conteúdos e estratégias de ensino. Em uma visão histórica da Educação Matemática é notório que esta passou por diversas transformações, e atualmente pesquisadores sugerem varias alternativas que facilitem este aprendizado. No entanto, algumas considerações a respeito seria: Será que tais transformações geraram algum avanço? O uso dessas alternativas alcança um objetivo proposto?

Nesse sentido, o objetivo deste estudo consiste em analisar o desempenho dos alunos do 9º Ano do ensino fundamental, cujo intuito é de conhecer as principais dificuldades dos alunos em sua relação com a Matemática, com ênfase a visão dos alunos sobre os recursos metodológicos no ensino de Matemática. Onde, pretende-se que este trabalho contribua, como fonte de pesquisa, com outros estudantes interessados e demais agentes envolvidos com o tema na busca por

caminhos que ampliem a qualidade do processo ensino aprendizagem da Matemática, posto que promova o aprendizado significativo, sendo este transformador de vidas.

Metodologia

A presente pesquisa teve como primeiro passo um levantamento teórico, onde foram analisadas varias fontes que nos proporcionaram fundamentos sobre o assunto abordado. Neste estudo, devido à necessidade de obter respostas mais significativas, desenvolvemos a pesquisa quantitativa e qualitativa, já que, ambas, se trabalhadas em conjunto, permitem obter informações amplas e expressivas. Para a realização do trabalho foi utilizado um questionário aplicado para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Terezinha Carolino de Souza, localizada na cidade de Jaçanã –RN, onde todos os 31 alunos ali presentes se disponibilizaram a responder 5 questões, sendo tanto abertas como também fechadas.

O questionário aplicado tinha como intuito abordar a relação do aluno com a Matemática, sua visão da disciplina com sua vida social e suas principais dificuldades, explanando se a metodologia vista ate então, interferia no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo assim novas ferramentas de ensino.

Resultados e discussão

Em uma amostra de trinta e um estudantes, 58% são do sexo feminino e 42%, do sexo masculino. Esses dados evidenciam a participação do alunado, expondo suas percepções quanto à dificuldade de aprendizagem em Matemática, no 9º ano do Ensino Fundamental, dentre outros aspectos. No total, verificou-se o correspondente a 100% com faixa etária para o intervalo entre 14 e 15 anos.

Através da pesquisa obtivemos os seguintes resultados: 65% dos alunos possuem dificuldade na disciplina, mas conseguem compreender parcialmente, já 29% tem um alto grau de dificuldade, e consideram Matemática muito difícil, e apenas 3% da amostra tem facilidade e compreendem bem a disciplina. Vale ressaltar que 3% nulos correspondem a alunos que não responderam devidamente o questionário. Temos ainda que, 68% dos alunos conseguem ver a Matemática não apenas como algo isolado, mas percebem a relação que alguns conteúdos tem com o seu dia a dia, já 16% da amostra não conseguem fazer qualquer associação, e tem apenas a visão de uma disciplina difícil, que apenas se baseia a cálculos, números e operações sem significados. Por outro lado 13% afirmaram que todos os conteúdos já vistos fazem parte do cotidiano.

Dos principais conteúdos de Matemática já visto pelos discentes durante o Ensino Fundamental, Números e Operações e Tratamento da informação são os que os alunos possuem menos dificuldade, já o Tratamento da informação é um conteúdo que não tem sido bem trabalhado, sendo ate considerado o “esquecido”. Em relação aos conteúdos que os alunos consideram mais difíceis na disciplina, destacam-se: Equações e Inequações, o ramo algébrico da Matemática, juntamente com a parte de Geometria Plana e Espacial.

Diante do que foi exposto até o presente momento, convém algumas reflexões sobre a questão da aprovação ou da reprovação nesta disciplina. Dos participantes deste estudo, verificou-se que apenas 13% já foram reprovados. Ou seja se tantos obstáculos são apontados, como explicar o fato de 84% nunca terem sido reprovados em uma disciplina considerada difícil para esses sujeitos?

Sobre essa problemática, que foi um dos fatos que motivou essa pesquisa, é que convém mencionar uma pesquisa realizada pela ONG “Todos pela Educação”, que detalha a evolução do rendimento dos alunos de escolas públicas do país na Prova Brasil, exame do governo federal, publicado em abril de 2013, no jornal Folha de São Paulo, sob a responsabilidade de Takahachi. Foi detectado que 88% dos estudantes do Ensino Fundamental não sabiam calcular porcentagens e questões de áreas e colunas. Grande parte dos alunos chega ao ensino médio com ampla defasagem em Matemática.

Dentre os 13% , Dificuldade de compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula foi o motivo fatal que levou a esta reprovação.

É imprescindível ressaltar que mesmo com todas as mudanças na qual o ensino da matemática passou encontrar uma forma eficaz de melhorar o nível de ensino– aprendizagem ainda é um desafio, visto que no estudo realizado, os recursos característicos de um ensino tradicional (quadro, livros, giz ou pincel) vêm sendo a realidade destes alunos até então, sendo carente de formas metodológicas diversificadas, onde poderiam possibilitar uma melhor compreensão dos conteúdos e uma aprendizagem mais significativa desta disciplina popularmente dita como “bicho de 7 cabeças”.

Conclusões

Concluimos que existem vários fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem dos alunos do 9º do Ensino fundamental da E.E.T.C.S, na disciplina de Matemática. É importante ressaltar que a dificuldade que a maioria dos discentes apresenta para compreender os conteúdos está relacionada à falta de conexão da Matemática que se trabalha na escola com o seu dia-a-dia. Nesse sentido, se faz necessária a construção de uma união entre a disciplina e as situações relacionadas ao ambiente dos alunos, para que estes mudem sua forma de pensar. Devido ao modo como a disciplina é trabalhada em sala de aula, é frequente o fato de os educandos apresentarem dificuldade em compreendê-la, resultando na ausência de empenho. Perante essa situação, é importante refletir em estratégias que possam ser utilizadas pelo professor para viabilizar o processo ensino aprendizagem. Ou seja, buscar os meios necessários, em trabalho conjunto com a equipe pedagógica, para que ideias mais inovadoras possam ser colocadas em prática e, assim, despertar a motivação no aluno. Dentre as metodologias de ensino mais divulgadas no meio educacional na atualidade, destacam-se os softwares educativos e o uso de jogos matemáticos em sala de aula, como também a Resolução de Problemas, muitas vezes implícitas no ensino-aprendizagem, mas que atualmente vem sendo forte influência para a Educação Matemática. Varias alternativas metodológicas que após uma reflexão do professor com sua didática profissional podem se constituir em uma importante ferramenta pedagógica para este processo. O uso desses recursos evidencia uma forma de dinamização no ensino e motivação pela aprendizagem da Matemática.

Palavras-Chave: Dificuldades de aprendizagem; Alternativas metodológicas; Educação Matemática.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.

D’AMBROSIO, B. S. Como estudar matemática hoje? temas e debates. Brasília: SBEM, ano II, n. 2, p.15-19, 1989.

TAKAHACHI, F. Rendimento dos alunos de Matemática piora entre o 5º e o 9º ano. **Jornal Folha de São Paulo**, de 10 de abr. de 2013. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/folha>>. Acesso em: 27 de nov. de 2013.